

Gulbenkian Cuida



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

**Os projetos
e os impactos
da iniciativa**

Gulbenkian Cuida

Abertura

A Fundação Calouste Gulbenkian, desde a primeira hora, procurou contribuir para o combate à pandemia, uma crise sem precedentes a que era urgente dar resposta. Nesse sentido, no final de março de 2020 foi criado um Fundo de Emergência para reforçar a resiliência da sociedade nos principais domínios de intervenção da Fundação: Ciência, Arte, Educação e Desenvolvimento Humano.

Grande parte dos apoios foram canalizados através das Organizações da Sociedade Civil, selecionadas pelo concurso «Gulbenkian Cuida».

Esta iniciativa teve como objetivo apoiar entidades que já desenvolviam uma intervenção de proximidade junto das pessoas idosas, desempenhando um papel fundamental na prestação de cuidados a este grupo vulnerável.

Tendo em conta o encerramento forçado de Centros de Dia e Centros de Convívio, e conseqüente impacto ao nível do isolamento, da saúde física e mental das pessoas idosas, era imprescindível intervir através do reforço do apoio domiciliário a esta população.

Foram atribuídos apoios a 70 entidades localizadas pelas mais diversas regiões

do continente e ilhas, que tiveram um impacto que excedeu as expectativas, não só junto do público-alvo – mais de 9000 pessoas beneficiadas – como nos profissionais envolvidos, com a integração de novos elementos com competências mais especializadas nas equipas, conferindo intervenções mais qualificadas e adequadas às necessidades.

Em 2021, pelo esforço redobrado das instituições e dos seus recursos humanos, e pela vontade expressa na manutenção ou alargamento das intervenções, foram reforçados os apoios aos projetos que mais se destacaram pela diferença das suas estratégias, por serem mais inovadores, ou por intervirem junto de populações social e geograficamente mais desfavorecidas, isoladas e carenciadas. Os resultados alcançados através desta iniciativa demonstram o impacto positivo destes apoios que, apesar de concedidos num contexto de emergência, têm efeitos permanentes no reforço dos cuidados prestados e bem estar das pessoas idosas.

ISABEL MOTA

Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

Gulbenkian Cuida

Um balanço

Há 16 anos atrás tive a oportunidade de coordenar a edição de uma obra coletiva sobre temáticas ligadas ao envelhecimento intitulada «Envelhecer em Portugal». Eram textos de cariz essencialmente académico, mas onde também se procurava analisar o modo como se envelhecia em Portugal e quais os principais problemas associados a esta fase da vida. Nunca é de mais recordar que, ao falarmos de envelhecimento e da população que atualmente envelhece em Portugal, estamos a falar de uma percentagem muito significativa de portugueses, cuja representatividade na demografia do país encontra paralelo, na Europa, apenas em países como a Itália e a Alemanha. Mais de dois milhões e quatrocentas mil pessoas têm hoje 65 e mais anos, o que corresponde a quase um quarto da população. Como vive e envelhece esta população? Quais os principais problemas com que lida no dia-a-dia? Que recursos tem ao seu dispor para os enfrentar e resolver? A pandemia trouxe à tona um facto indiscutível: não existe uma pessoa idosa «típica». Os mais velhos são cada vez mais diversos entre si, em termos de características, experiências e trajetórias de vida. Qualquer resposta aos desafios da longevidade precisa de ter em conta e de ser informada

por esta realidade, enquadrando devidamente os cerca de 25% da população mais velha numa sociedade que funcione para todos, independentemente da sua idade, mas também independentemente do seu sexo, capacidade funcional ou condição social. Durante o meu envolvimento na iniciativa **Gulbenkian Cuida** lembrei-me várias vezes do livro que tinha editado em 2005 e de como ele estaria profundamente incompleto se hoje visse a luz do dia. É certo que há temas que continuam válidos – a preocupação com a promoção da qualidade de vida ou com a prestação de cuidados, por exemplo – mas o aprofundamento das mudanças demográficas verificadas em Portugal nos últimos anos suscitou a criação e implementação de dinâmicas comunitárias diferenciadas de acompanhamento da população mais idosa, em especial da mais vulnerável, que mereceria, por si só, não apenas um ou dois capítulos, mas uma publicação inteira. Através da iniciativa **Gulbenkian Cuida** tive a oportunidade de constatar o esforço extraordinário que centenas de instituições desenvolvem por todo o país para que o advento da velhice não seja, na realidade, o fim de alguma coisa (leia-se, de uma vida plena) mas

sim a sua continuidade, respondendo às necessidades de cada um/a de acordo com a realidade em que vivem, incidindo a ação ora mais num plano individual, ora mais num plano comunitário. Sabemos como a pandemia tornou as pessoas idosas mais vulneráveis, como afetou as relações sociais, como amplificou a solidão e a discriminação dos mais velhos. Mas, agora, sabemos também que há em Portugal uma rede de instituições capaz de agir rápida e eficazmente para que ninguém fique efetivamente esquecido e continue a contar do ponto de vista social. E quando o **Gulbenkian Cuida** cessar tenho a certeza que estas centenas de profissionais, com quem me fui cruzando ao longo de 2020 e 2021, continuarão presentes a acompanhar as necessidades e a responder às expectativas destes largos milhares de portugueses que não são apenas beneficiários de serviços, mas sim cidadãos com direitos como qualquer um de nós, sendo o primeiro deles justamente o direito a uma vida digna. Este é o grande desafio para o futuro pós-pandemia. Já não se trata sobretudo de perceber qual o impacto das alterações demográficas na nossa vida comum, mas de reconhecer que esta nova sociedade em que viveremos nas próximas décadas não pode deixar

de fora tantos portugueses, cujas vidas tão vulneráveis ganharam mais visibilidade nos últimos dois anos. Certamente que continuará a ser necessário responder a necessidades básicas da população idosa portuguesa, mas isso não pode afastar-nos de um outro tipo de necessidades: desenvolver atitudes positivas face ao envelhecimento, valorizar a vida dos mais velhos, identificar e contrariar barreiras à sua inserção nas comunidades onde vivem, promover mais e mais a inclusão de todos os idosos na vida coletiva. Nas múltiplas facetas através das quais foi implementado, a iniciativa **Gulbenkian Cuida** contribuiu para este objetivo e assinalou caminhos de futuro começados a concretizar já no presente.

Lisboa, Dezembro de 2021
ANTÓNIO M. FONSECA

Gulbenkian Cuida

Os Projetos e o impacto da iniciativa

A iniciativa **Gulbenkian Cuida** realizou-se no âmbito do Fundo de Emergência criado pela Fundação para reforçar a resiliência da sociedade nos principais domínios da sua intervenção, como contributo no combate à pandemia Covid-19.

Um concurso assim designado foi promovido pela Fundação em parceria com o Instituto da Segurança Social (ISS), com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta das organizações da sociedade civil que prestam apoio à população idosa, designadamente no apoio domiciliário, na prestação de cuidados e serviços às pessoas mais isoladas, tendo em vista a satisfação das necessidades básicas e o seu bem-estar. Para este fim a Fundação disponibilizou mais de um milhão e meio de euros.

Com esta iniciativa a Fundação procurou chegar às instituições que prestam cuidados de proximidade, que já estavam em grande esforço a tentar colmatar as necessidades das pessoas idosas, que ficaram confinadas nas suas casas, seguindo as orientações das autoridades de saúde. Para além do financiamento, com estes projetos foram dinamizadas as redes locais, rentabilizados os recursos existentes, e melhoradas as capacidades das instituições para fazerem face aos desafios da pandemia junto das pessoas mais idosas.



+ de 1000
candidaturas
submetidas



69
entidades
apoiadas



9000
pessoas
beneficiadas



800
cuidadores
profissionais
e voluntários



350
entidades
locais e
nacionais

Das mais de 1000 candidaturas submetidas, foram selecionadas e apoiadas 69 entidades das mais variadas regiões do país (Continente e Ilhas), para despesas elegíveis com recursos humanos especializados, equipamentos e materiais de apoio às atividades dos projetos.

Os 69 projetos, nos anos 2020 e 2021, beneficiaram 9000 pessoas e envolveram 800 cuidadores, profissionais e voluntários, e 350 entidades locais e nacionais.

Era expectável que com esta iniciativa a Fundação estivesse a contribuir para:

- a melhoria dos cuidados prestados, pela entrada de profissionais com competências diferenciadas;
- a mobilização de parcerias e recursos existentes nas comunidades, para o acesso a bens e serviços essenciais;
- a proteção dos beneficiários e dos profissionais com recurso a máscaras e outros equipamentos;
- a implementação de estratégias de comunicação entre as pessoas idosas e os seus familiares (TIC).

Os resultados alcançados excederam as expectativas, na medida em que se verificou:

- melhoria da dinâmica das instituições e sua consciencialização para uma prestação de cuidados mais adequada às necessidades das pessoas idosas;
- maior proximidade e a entrada nas casas das pessoas idosas, permitiu aferir as reais necessidades, o que levou a que fossem concebidos planos de cuidados individuais mais personalizados;
- perceção que ficou de que estes modelos multidisciplinares de apoio são essenciais (“não podemos oferecer só a sobrevivência”);
- impactos ao nível da empregabilidade, com a integração dos novos profissionais na estrutura permanente das instituições;

- estímulo à motivação dos profissionais, pela sua valorização pessoal e profissional;
- valorização e o grato reconhecimento pelos cuidados prestados, por parte das pessoas idosas e suas famílias;
- a valorização das instituições e dos seus profissionais por parte das comunidades.

Em síntese, o Gulbenkian Cuida contribuiu para demonstrar que **os serviços de apoio domiciliário têm de responder às necessidades de cada pessoa e são um recurso imprescindível para as pessoas idosas poderem continuar a viver nas suas casas, desde que possam ver satisfeitas as suas necessidades nas suas comunidades** (como a Fundação tem vindo a advogar já há uns anos com os mapeamentos das boas práticas e o apoio aos projetos do Envelhecimento na Comunidade).

Apesar do concurso ter sido realizado num contexto de emergência, **os impactos sentidos nas práticas e na qualificação de profissionais e nas mudanças nas instituições têm efeitos permanentes e refletem-se na qualidade dos cuidados prestados no presente e no futuro.**

Gulbenkian Cuida 2.0

Pelos bons resultados alcançados e por chegarem a populações mais desprotegidas social e geograficamente, em 2020, e dado que a pandemia continua a não permitir o normal funcionamento das valências de Centro de Dia e Centro de Convívio, a Fundação continuou a apoiar 30 destas entidades, para que pudessem continuar a desenvolver as atividades do projeto por mais um ano (2021), e deu a oportunidade de beneficiarem de uma ação de capacitação do Prof. António Fonseca, que nos últimos anos tem desenvolvido muita da sua investigação nesta área e tem assegurado o acompanhamento técnico dos projetos promotores do envelhecimento na comunidade.

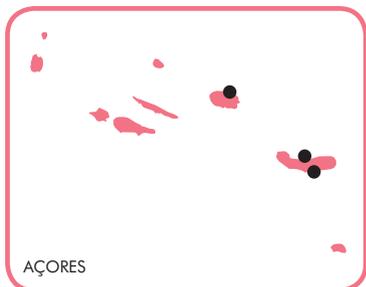
É a oportunidade de referenciar todas as entidades que se envolveram na implementação destes projetos, e de evidenciar alguns que se destacaram pela inovação e/ou pelo mérito da sua atuação.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL — CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA — CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE REQUIÃO — CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE LAYRADAS — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENALVA DO CASTELO — CARITAS DIOCESANA DE BEJA — CASA DO POVO DE SÃO LUÍS — CENTRO PAROQUIAL DE CACHOPO — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FRANCA DO CAMPO — CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TENDAIS — CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO EXTREMO — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA REDINHA — ASSOCIAÇÃO DE MULHERES SEM FRONTEIRAS — CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE CARREÇO — ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE RIBEIRA DE FRÁGUAS — CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA DA SERRA — INPULSAR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VENDA DO PINHEIRO — CENTRO DE REFORMADOS E IDOSOS DO VALE DA AMOREIRA — CASA DO POVO DE SANTO ANTÓNIO — BENÉFICA E PREVIDENTE — CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE EREIRA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES — ASSOCIAÇÃO DO CENTRO DE DIA DA 3.ª IDADE DE UNHOS — ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE A-DOS-NEGROS — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CAMPO MAIOR — ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA DE VENDAS NOVAS — CENTRO SOCIAL, RECREATIVO E CULTURAL DE VILAR DE MAÇADA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FRONTEIRA — CENTRO PAROQUIAL DE SÃO JOÃO DO MONTE — CENTRO SOCIAL DE GUARDIZELA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO — CENTRO DE DIA DE ATALAIA DO CAMPO — CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ALFENA — ASSOCIAÇÃO INFANTA D. MAFALDA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO — CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MOLARES — ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL AMIEIRENSE — CENTRO COMUNITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO DE VILA NOVA — CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE PORTALEGRE — CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SÃO LOURENÇO — CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SÃO MARTINHO DE FORNELÓS — ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA CULTURAL E RECREATIVA DE MELO — FUNDAÇÃO DR. AGOSTINHO ALBANO DE ALMEIDA — CENTRO SOCIAL DE PERO PINHEIRO — CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE — OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL — CARITAS PAROQUIAL DE VILA VIÇOSA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA — ALDEIAS HUMANITÁRIAS – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALIJÓ — CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL — ASSOCIAÇÃO DE PENSIONISTAS, REFORMADOS E IDOSOS DA FREGUESIA DE MÉRÇÊS — CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE BARCARENA — CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SÃO PEDRO DO CORVAL — ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTO CULTURAL, RECREATIVO E DESPORTIVO DE VELOSA — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GOIS — CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE MARINHAIAS — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOGADOURO — LAR DA TERCEIRA IDADE DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE PÓVOA E MEADAS — CENTRO SOCIAL DA IRMANDADE DE SÃO TORÇATO — CENTRO SOCIAL DA BUFARDA — ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DOS CINCO LUGARES — HUMANITÁRIAS – ASSOCIAÇÃO DE EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA — ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E AÇÃO SOCIAL — ASSOCIAÇÃO DE SOCÓRROS MÚTUOS MUTUALISTA COVILHANENSE — USC – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

Distribuição dos projetos no território

A-DOS-NEGROS
ALFEIZERÃO
ALFENA
ALLIJÓ
AMARES
AMIEIRA
ATALAIA DO CAMPO
BALEIZÃO
BARCARENA
BEJA
BUFARDA
CACHOPO
CAMPO MAIOR
CARREÇO
CASTELO BRANCO
CELORICO DE BASTO
COVILHÃ
EREIRA
FRONTEIRA
FUNCHAL
GÓIS
GUARDIZELA
LAVRADAS
LISBOA
LEIRIA
LOUSÃ
MARINHAIS
MELO
MOGADOURO
MOIMENTA DA BEIRA
MOLARES
ODEMIRA
OURÉM
PENALVA DO CASTELO
PERO PINHEIRO

PORTALEGRE
PORTO
PÓVOA E MEADAS
PRAIA DA VITÓRIA
REDINHA
REQUIÃO
RIBEIRA DE FRÁGUAS
RIBEIRA GRANDE
SANTA CATARINA DA SERRA
SÃO BRÁS DE ALPORTEL
SÃO JOÃO DO MONTE
SÃO LOURENÇO
SÃO MARTINHO DE FORNELOS
SÃO PEDRO DO CORVAL
SÃO TORCATO
SERNANCELHE
SETÚBAL
SINES
TENDAIS
UNHOS
VALE DA AMOREIRA
VALONGO
VELOSA
VENDA DO PINHEIRO
VENDAS NOVAS
VILA CORTÊS DO MONDEGO
VILA FRANCA DO CAMPO
VILA NOVA DE FAMALICÃO
VILA NOVA
VILA NOVA DE GAIA
VILA REAL
VILA VIÇOSA
VILAR DE MAÇADA
VISEU



AÇORES



MADEIRA

Aproximar Amares

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

Dispõe de várias valências no apoio à população mais desfavorecida, da infância à velhice.

Com o projeto *Aproximar Amares* assegura o acesso a bens essenciais, ao conhecimento acerca dos cuidados de saúde a ter e a prestar, estimula as competências de gestão emocional, cognitiva e sensorial, e favorece as redes de suporte familiar e social, numa base comunitária de recursos partilhados, numa zona envelhecida do território e muito dispersa geograficamente.



103
beneficiários



5
elementos
na equipa



9
entidades
parceiras

 1 assistente social (coordenadora);
1 psicóloga; 2 enfermeiras;
1 administrativa.

 Juntas de Freguesia de Ferreiros, Prozelos e Besteiros, Caires, São Vicente de Bico, Rendufe; Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Amares; Serviço Local da Segurança Social de Amares; Comissão de Proteção do Idoso de Amares; GNR – Posto Territorial de Amares; Unidade de Cuidados na Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Gerês Cabreira.



«Este projeto alcançou a missão a que se propôs, dinamizando através de uma intervenção social, multinível e concertada, melhorar as condições de vida e bem-estar da população idosa em isolamento social, o que consequentemente diminuiu os impactos negativos desta pandemia. A implementação deste projeto representou ainda, um desafio para a entidade promotora, na medida em que exigiu a reorganização dos recursos humanos e logísticos afetos ao projeto, mantendo eficazmente as restantes frentes de trabalho que cada elemento já detinha na organização.»



Apoio COmVIDa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Dispõe de várias valências para apoio às pessoas idosas – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço Domiciliário Integrado e Refeitório Social. Com o projeto COmVIDa procura combater o isolamento social, promover o conhecimento acerca dos cuidados e monitorizar diariamente o estado de saúde das pessoas idosas residentes numa zona desertificada (interior da serra algarvia) e onde escasseiam as respostas sociais.

«Os beneficiários são pessoas sem qualquer apoio, com carências alimentares e de higiene. Em pouco meses, foi notória a mudança de comportamentos e o impacto na saúde e qualidade de vida.»



42
beneficiários



3
elementos
na equipa



6
entidades
parceiras

«Este projeto contribuiu para conhecer diversas realidades e problemáticas em conjunto, incluir pessoas totalmente diferentes umas das outras e adaptarmo-nos às suas personalidades, forma de ser e de estar. Tudo aquilo que foi observado, realizado e vivenciado no dia-a-dia, foi um choque de realidade necessário para nos tornarmos todos os dias seres humanos mais altruístas e humanos. Foi sem dúvida uma experiência de trabalho que transcendeu tudo aquilo que tínhamos idealizado e realizado até aqui, superando positivamente as expectativas de todos os envolvidos e aumentando de uma forma comum o gosto pela área social e apoio ao próximo.»



1 assistente social;
1 ajudante de lar;
1 trabalhadora
de serviços gerais.



Câmara Municipal de
São Brás de Alportel;
Junta de Freguesia de
São Brás de Alportel;
Concelho Local de
Ação Social; Grupo
de Intervenção Sénior;
Grupo Social; Exército
de Salvação.

Há D'Escampar

Tudo há de ficar bem

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA



Tem em funcionamento as valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e atua no Concelho de Beja e nas imediações. Com este projeto visa reforçar a capacidade de resposta ao nível da alimentação, medicação e higiene nos domicílios, dado o encerramento do Centro de Dia e transferência dos respetivos utentes para as suas habitações, promover a saúde física e mental das pessoas idosas através de um serviço diário telefónico e de um programa de rádio que envolveu utentes e cuidadores.

«Consideramos, que o programa de rádio, *Avós com Voz*, se revelou uma mais-valia superior ao expectável, pois, conseguimos ter um grande alcance e impactar não só os utentes, como também, os seus familiares, cuidadores, amigos e os nossos funcionários. Foi, sem dúvida, a melhor forma de voltarmos a aproximar a instituição a todos aqueles que conosco convivem.»



60
beneficiários



21
elementos
na equipa



3
entidades
parceiras



21 profissionais de diversas áreas



Rádio Voz da Planície; Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – Departamento de Psiquiatria; IISBA – Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo.



Cuidar em Casa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE REQUIÃO

Dispõe de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e desenvolve uma linha de apoio a cuidadores informais. Com este projeto reforçaram e alargaram os cuidados prestados, incorporaram cuidados especializados ao nível da saúde, com enfermagem e fisioterapia, e implementaram programas de literacia em saúde, higiene e prevenção de doenças contagiosas. Um Manual de Boas Práticas reúne o conhecimento e a experiência desenvolvida pela equipa do projeto.

«Consideramos o aspeto positivo deste projeto: a manutenção do contacto permanente com público-alvo e a deteção precoce de patologias físicas, psicológicas e familiares, por parte da equipa e o trabalho conjunto da dissolução destes problemas.»

«O “Cuidar em Casa” contribui fortemente para a imagem de trabalho da organização e da sua equipa na comunidade. O “não abandono” dos seus utentes a si próprios ou apenas aos cuidados dos familiares, permitiu uma consolidação de laços entre instituição e utentes.»



 1 gestora (coordenadora do projeto);
1 educador Social; 1 animador sociocultural;
1 fisioterapeuta; 4 enfermeiras; 1 assistente
social; 1 psicóloga.

 DIDÁXIS – Cooperativa de Ensino; Banco Local
de Voluntariado do Município de Vila Nova de
Famalicão.

Saúde Com'Vida

Cuidados Personalizados de Saúde ao Domicílio

«Este projeto tem sido uma mais-valia, e dos mais importantes que esta instituição já teve.»

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE LAVRADAS



Dispõe de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, no âmbito do qual presta apoio ao nível da alimentação, higiene pessoal e da habitação, tratamento de roupas e apoio na medicação. Com o projeto *Saúde Com'Vida – Cuidados Personalizados de Saúde ao Domicílio* procuraram assegurar o apoio social, a monitorização e prestação de cuidados de saúde com vista ao combate ao isolamento e salvaguarda da qualidade de vida e do bem-estar.

«Desde o início da pandemia o objetivo foi o de “implementar medidas de promoção de saúde e bem-estar social em contexto domiciliário” e neste contexto a enfermeira afeta ao projeto tem feito um trabalho notável e incansável na população-alvo definida para o projeto.»

«O nosso trabalho no terreno tem sido crucial, na prestação de cuidados a estes idosos, nas mais variadas áreas – da saúde, animação e prestação de serviços; ao nível de compras e pagamentos de serviços; articulação direta com o centro de saúde para aquisição de receitas, gestão e administração de fármacos, rastreios e marcação de consultas; em articulação com a farmácia, compra de medicação e entrega diretamente nos domicílios; avaliações patológicas, curativos, entre outras.»



61

beneficiários



6

elementos na equipa



5

entidades parceiras



1 enfermeira; 1 assistente social; 1 animador sociocultural; 2 ajudantes de ação direta; 1 estagiária de serviço social.



Centro de Saúde de Ponte da Barca; Câmara Municipal de Ponte da Barca (Gabinete de Ação Social); Segurança Social de Ponte da Barca; Juntas de Freguesia; GNR.



Terapia sobre rodas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE PENALVA DO CASTELO

Desenvolve a sua intervenção através da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Centro de Noite e ERPI-Demências. Com este projeto assegurou a mobilidade e os cuidados especializados de fisioterapia e cuidados de saúde no domicílio através de uma equipa que integra enfermeiro, fisioterapeuta e animadora.



«Como obtivemos resultados bastante satisfatórios e os utentes gostaram das iniciativas, vamos tentar, com os técnicos existentes na Santa Casa, manter estas visitas domiciliárias, se não podermos fazer de uma forma mais sistemática faremos de uma forma mais espaçada. Esperamos também conseguir captar os técnicos do desporto do município para nos ajudarem nesta tarefa, além disso iremos encetar conversações com os técnicos da biblioteca para também os podermos inserir neste projeto.»

«O projeto alcançou os objetivos propostos e ultrapassou as expectativas, pois até foi alargado o número de idosos a usufruir do serviço. Verificou-se que os utentes se sentiam com necessidade de comunicar e de ter um apoio de proximidade. Os utentes melhoraram em vários aspetos, por exemplo, a diminuição de sintomatologia dolorosa, a melhoria da mobilidade, a melhoria de hábitos alimentares, deixaram de estar tão isolados o que consequentemente levou a uma melhoria do bem-estar geral.»



 1 animador cultural;
1 enfermeira; 1 fisioterapeuta;
2 técnicas de serviço social;
1 psicóloga; 1 nutricionista.



Humanamente @tivos

CÁRITAS DIOCESANA DE BEJA

«As ações propostas foram bem aceites pelos familiares e idosos, sem desvios significativos da intervenção inicialmente pensada e proposta em sede de candidatura, o que revela de forma positiva a objetividade do problema inicialmente identificado e a pertinência das soluções propostas e a sua aceitação pelos parceiros sociais e público-alvo. A interação entre os idosos e a terapeuta ocupacional foi muito positiva assim como a descoberta que muitos idosos fizeram ao aceder pela primeira vez a um tablet e à sua utilização com vista à ocupação do seu tempo livre e com benefícios cognitivos.

O projeto deu resposta a um problema importante, o isolamento social dos idosos acompanhados no Serviço de Apoio ao Domicílio em virtude da pandemia de Covid-19, que era negligenciado, por não haver capacidade de resposta interna e na comunidade para manter o acompanhamento a estes idosos e que provocou externalidades positivas na vida dos idosos.»

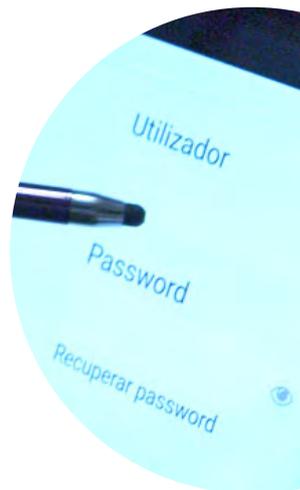
«Este projeto criou uma dinâmica, disruptiva, inovadora e que originou mudanças dentro da Cáritas, na abordagem do SAD e na satisfação dos idosos e seus familiares, com a presença da Terapia Ocupacional. A Terapia Ocupacional em contexto institucional permitiu obter um grande vínculo entre os utentes, ao longo do tempo, oferecendo aos mesmos uma maior confiança, respeito e companhia, durante o processo de intervenção terapêutica. A estimulação cognitiva, realizada através das novas tecnologias de informação e comunicação, de forma acompanhada e individualizada em contexto habitacional do idoso, permitiu de certa forma, estimular o cérebro ao nível do processamento visual, da área frontotemporal do cérebro, da tensão, linguagem, memória, concentração, raciocínio, resolução de problemas e planificação da atividade, funcionando assim como um ótimo potencializador terapêutico em tempos de pandemia.»

Desenvolve a sua intervenção junto dos públicos mais vulneráveis, entre os quais as pessoas idosas. Este projeto inovador tinha o objetivo de promover a autoestima e a confiança de 27 beneficiários portadores de défice cognitivo e/ou demência, utentes do Serviço de Apoio Domiciliário. Realizaram-se ações de capacitação no uso de novas tecnologias e intervenção individual que começou pela terapia ocupacional, mas que se alargou a outros domínios, como a estimulação cognitiva com suporte de tecnologias diversas, e promoção do bem-estar geral.



 1 investigadora social; 1 animador sociocultural; 1 terapeuta ocupacional; 5 ajudantes de ação direta; e 4 voluntários: 1 músico; 1 nutricionista; 2 mediadores de leitura.

 Associação Alémemória de Beja – Alzheimer Portugal; Câmara Municipal de Beja: Centro Social do Lidador; Plataforma Online COGWEB.



Cuidar Mais em Casa

CASA DO POVO DE SÃO LUÍS

Tem em funcionamento um Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. No âmbito do apoio domiciliário procuraram garantir a alimentação e os cuidados e serviços essenciais, assegurar a manutenção das competências motoras e cognitivas de pessoas muito carenciadas e com doenças crónicas.



«Com o levantamento e identificação de pessoas em isolamento e/ou vulnerabilidades foi-nos permitido conhecer melhor os beneficiários a integrar neste projeto, conduzindo assim a nossa intervenção para situações mais urgentes de serem apoiadas de uma forma personalizada e célere, sem afetar rotinas ou hábitos de vida.

É de extrema relevância que mantenhamos a proximidade conquistada e assim irmos realizando estas e/ou outras ações de forma a colmatar as necessidades sentidas, com vista ao bem-estar social, físico e mental das pessoas desta comunidade. Apostarmos na execução de atividades de ocupação e animação do domicílio de forma a que estas pessoas não se sintam tão sós e esquecidas, mas também como forma de detetar situações camufladas que por vezes só com o tempo e confiança, são possíveis de resolver, seja em tempo de pandemia ou pós pandemia.»



35
beneficiários



7
elementos
na equipa



6
entidades
parceiras



1 assistente social; 1 animadora sociocultural; 1 enfermeira;
2 ajudantes de ação direta; 2 auxiliares de serviços gerais.



Junta de Freguesia de São Luís; Farmácia de São Luís; Centro de Saúde de Odemira; CLIDIS – Clínica de Diagnósticos de Sines – Grupo HPASAUDE; Supermercado Silva; Catarina Silva Supermercados.



Isolado... mas acompanhado

CENTRO PAROQUIAL DE CACHOPO

Localiza-se numa zona social e geográfica desfavorecida, com povoamento disperso, no concelho de Tavira. Para as pessoas idosas dispõem de Centro de Dia e Centro de Convívio, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário. Com este projeto procurou intervir junto da população mais isolada geograficamente, em meio rural e sem retaguarda familiar (80% da população é idosa) que vive nos 40 montes da freguesia, através de visitas de apoio psicossocial, com vista à manutenção de competências, apoio social e animação e procurando valorizar o conhecimento e a cultura local.



80
beneficiários



5
elementos
na equipa



3
entidades
parceiras

«Dado tratar-se de uma zona desertificada e com um povoamento disperso, este Projeto tem tido um impacto muito positivo junto da população idosa que vive bastante isolada e com pouca rede social de apoio. O Projeto tem-se pautado pela proximidade e apoio psicossocial junto de idosos que vivem nos Montes da Freguesia de Cachopo e alguns residentes na própria aldeia.»

«Um ambiente de confiança e atenção à história de vida de cada indivíduo em particular àquilo que foi o seu percurso e às expectativas que acompanham o ocaso das suas vidas»

 50 beneficiários no território + 30 da ERPI.

 1 socióloga; 1 animadora social; 1 enfermeira; 1 fisioterapeuta.

 Município de Tavira; Junta de Freguesia de Cachopo; Centro Distrital da Segurança Social de Faro.



Apoio ao Idoso Debitado/Isolado

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA FRANCA DO CAMPO



Localizada nos Açores, tem em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Com este projeto pretende reforçar o SAD no Concelho, para além dos serviços que já oferecem de fornecimento de refeições, higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupas, com a aquisição de bens alimentares e medicamentos e outros serviços essenciais. Com as visitas diárias e os contactos telefónicos monitorizam o estado de saúde, a vigilância de maus tratos, e atenuam a solidão e o isolamento.

«O projeto veio estruturar e dar forma a uma nova metodologia de trabalho e de olhar para estas questões relacionadas com as limitações dos nossos utentes decorrentes da sua idade e saúde.»

«A Santa Casa de VFC irá manter as atividades do projeto, bem como irá manter mais este recurso humano que tinha sido contratado por altura do arranque deste projeto.»



51

beneficiários



Técnicos de serviço social; ajudantes familiares domiciliários.



Centro de Saúde de Vila Franca do Campo; Núcleo de Ação Social de Vila Franca do Campo; Casa do Povo de Vila Franca do Campo.



10

elementos na equipa



3

entidades parceiras

«A Fundação Gulbenkian foi extramente feliz na rapidez com que desenvolveu uma medida interventiva de âmbito nacional de apoio e combate à pandemia, o impacto é relevante uma vez que obrigou a nossa instituição a readaptar-se face às dificuldades apresentadas pelos idosos, os quais apresentavam limitações à sua normal mobilidade ou acesso a serviços e bens.»



Cuidar em Casa e na Comunidade

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TENDAIS

Desenvolve a sua intervenção na serra de Montemuro numa zona montanhosa, despovoada e sem apoios, onde procura promover uma prestação de cuidados adaptada às necessidades das pessoas idosas, tendo em vista a sua qualidade de vida, a preservação da sua saúde e autonomia, para evitar a sua institucionalização. Para além de bens e serviços essenciais, asseguram pequenos serviços e reparações, serviços clínicos e de enfermagem. Este projeto foi ao encontro das necessidades das pessoas idosas, incentivou e alargou a intervenção que já era desenvolvida pela instituição e assegurou a colaboração de um médico e de uma enfermeira.



 1 animadora; 1 ajudante de ação direta.

 Junta de Freguesias de Tendais; União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires; Câmara Municipal de Cinfães.



«Foram detetadas situações de má alimentação propondo ao utente receber o Serviço de Apoio Domiciliário composto por alimentação e limpeza de habitação. Em relação às situações detetadas de alcoolismo e falta de condições habitacionais, estão a ser procuradas respostas através dos serviços da Câmara Municipal com a intervenção da equipa responsável pelo alcoolismo».

CoVIDA

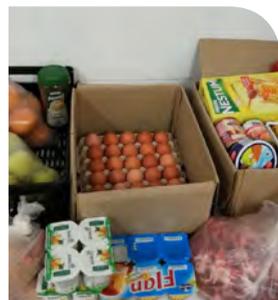
Cuidar, Proteger e Afeto

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO EXTREMO



Dispõe de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário que abrangem 2 vilas e 70 aldeias de região montanhosa do Concelho de Vila Real. O apoio da Fundação permitiu aumentar a capacidade de resposta para assegurar as necessidades básicas, monitorizar a saúde e prestar cuidados de enfermagem a 142 pessoas. Tinham a intenção de criar uma linha de apoio social Covid-19, a funcionar 24 horas.

«O projeto CoVIDA permitiu reduzir a privação material de uma parte significativa da população vulnerável residente em Vila Pouca de Aguiar e, em simultâneo, contribuiu para o cumprimento das recomendações da Direção Geral de Saúde. Esta Instituição orgulhosamente apoiou um grande número de pessoas, tanto a nível alimentar e habitacional, como ao nível dos cuidados de saúde e do acompanhamento psicossocial.»



142
beneficiários



5
voluntários
na equipa



24
entidades
parceiras



1 assistente social; 1 psicóloga; 1 enfermeira;
1 ajudante de ação direta; 1 cozinheira



Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar;
Serviço Local de Segurança Social de Vila Pouca
de Aguiar; Proteção Civil Municipal; Comunidade
Local dos Baldios de Tourencinho; Centro de Saúde
de Vila Pouca de Aguiar; Associação de Bombeiros
Voluntários de Vila Pouca de Aguiar; Associação
Cultural e Recreativa Tourencius dos Xudreiros;
Juntas de Freguesia do Concelho; IPSS do
Concelho; Agrupamento de Escolas de Vila Pouca
de Aguiar Sul.



(Con)viver

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA REDINHA

Tem em funcionamento um Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e um Programa Operacional para apoio a pessoas mais carenciadas. Trata-se de uma região rural, onde há alguma dispersão e com uma rede de suporte limitada. Pretendiam reforçar a capacidade de resposta ao nível da alimentação no domicílio, proporcionar um serviço de apoio biopsicossocial dinamizado por um educador social e um psicólogo, com recurso a um software interativo, o *siosLife*. Através deste software é possível promover atividades de estimulação física e cognitiva e a comunicação entre os utentes e a equipa e os familiares. À equipa juntaram-se outros profissionais para desenvolver parte das atividades.



64
beneficiários



9
elementos
na equipa

1 psicóloga clínica; 1 enfermeira;
1 animadora; 6 voluntários

«Este projeto esteve envolvido numa Investigação internacional, “Coronavírus-19 e Covid-19: um estudo com idosas e idosos”, que tem como objetivo conhecer o ponto de vista dos adultos idosos sobre a situação atual e pretende também conhecer, de um modo geral, o que têm feito, pensado e sentido.»

«Conscientes da necessidade de apostar na estimulação funcional, ainda se recorreu ao MAREES e integrou-se um Fisioterapeuta, que desenvolveu 65 intervenções. Esta admissão só foi possível graças ao apoio financeiro da GULBENKIAN CUIDA».

«Este projeto permitiu ir mais além... O Centro de Dia fechou portas no início da pandemia e ainda não foi possível reabrir pelas limitações das instalações, assim (CON)VIVER foi ainda mais importante, pois atenuou o isolamento associado à domicilição dos serviços, através de uma equipa multidisciplinar que garantiu uma resposta biopsicossocial de proximidade.»



«O projeto alavancou uma série de mais-valias para os mais velhos, seja a melhoria da qualidade das relações interpessoais, a promoção dos contactos sociais, o reforço da qualidade de rede de suporte social, a promoção do funcionamento cognitivo, bem como a ocupação do tempo com a realização de atividades de animação adequadas aos gostos e interesses de cada pessoa idosa. Importa ainda referir que, o trabalho multidisciplinar foi sempre articulado de forma eficaz, o que proporcionou aos beneficiários uma resposta biopsicossocial de proximidade, mas também uma resposta integrada que possibilitou atingir bons resultados.»



Bensaúde + Perto

ASSOCIAÇÃO MULHERES SEM FRONTEIRAS

Desenvolve projetos comunitários no Bairro Alfredo Bensaúde, em Lisboa, com comunidades ciganas, hindus, africanas, e com pessoas idosas, com financiamento da Câmara Municipal. A população tem grande escassez de recursos. Naquele território não existe o Serviço de Apoio Domiciliário. Com este projeto pretendiam atenuar o isolamento social, assegurar bens essenciais como alimentação e medicamentos e articular com os serviços de saúde e os familiares. A viatura que adquiriram com o apoio atribuído pela Fundação fez toda a diferença, não tinham meios para se deslocarem, usavam os recursos pessoais. A intervenção acabou por se alargar a outros beneficiários.

«Os objetivos iniciais foram amplamente ultrapassados, quer pelo número de pessoas que apoiamos de forma regular, quer pela flexibilidade no tipo de respostas.»

«O projeto permitiu um fortalecimento da ligação entre a equipa e a população que usufruiu dos nossos serviços e do nosso cuidado. Foram identificadas novas necessidades já incorporadas em novas candidaturas, surgiram novas parcerias que ampliaram as respostas no território. Foi dado um salto qualitativo na resposta que damos no território que nos leva a ponderar eventualmente avançar para um espaço próprio, pois estamos integradas num espaço comunitário.»

«O projeto respondeu amplamente ao problema que o originou, ampliou a resposta inicialmente pensada devido ao elevado número de pessoas impactadas pela Covid-19 residentes no Bairro Alfredo Bensaúde. Detetou necessidades da população residente, em particular os mais velhos, e permitiu a existência de uma valência no território que será sempre utilizada em prol da população.»



306
beneficiários



5
elementos
na equipa



8
entidades
parceiras



1 Técnica de Apoio a Vítimas; 1 animadora
artística; 3 voluntárias.



Junta de Freguesia dos Olivais; Câmara
Municipal de Lisboa; ReFood – Parque das
Nações; Pastoral dos Ciganos; Gebalis;
Clara Saúde; Farmácia Ascenso; Templo
de Shiva.



Cuidar(+) Perto

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE CARREÇO

Dispõe de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário. Com este projeto o objetivo era cuidar de mais pessoas sem retaguarda familiar e muito isoladas, assegurando a satisfação das necessidades básicas, bens e serviços essenciais, através de uma equipa de proximidade a realizar visitas diariamente. Foi desenvolvido um *software* geriátrico, denominado *Ativa(mente)*, que foi utilizado na intervenção com os beneficiários.

«O fundamental para continuar já existe: a vontade da equipa e o desejo dos beneficiários, que manifestam já ansiedade/preocupação quanto à possibilidade de o projeto terminar. As ideias de aprimoramento são inúmeras.»

«É imprescindível garantir a satisfação das necessidades básicas e, mais do que nunca, intervir especificamente sobre problemáticas associadas a um envelhecimento sem retaguarda e depressivo. Através de uma intervenção domiciliária, a equipa de proximidade do projeto diminui sentimentos de solidão/isolamento, fortalece laços familiares/sociais e reduz níveis de ansiedade/depressão, garantindo simultaneamente a satisfação de necessidades físicas/emocionais/mentais/ocupacionais/instrumentais e, dessa forma, promovendo saúde e bem-estar.»

«Entusiasticamente abraçado pela “equipa de proximidade” desde o início, a crescente adesão e motivação dos beneficiários é a maior prova de que o projeto valeu, vale e valerá a pena. Valeu operacionalizar, vale continuar a implementar com dedicação e valerá dar-lhe continuidade. Receber pedidos de “mais visitas”, ser contactado por beneficiários atualmente no estrangeiro, saber que beneficiários adquiriram *tablets* e *smartphones* porque aprenderam e querem utilizar o *Ativa(mente)* e realizar videochamadas... são motivos de orgulho! Mais do que pertinente, o projeto relevou-se necessário e ansiado. O *feedback* dos beneficiários e respetivos significativos não poderia ser mais positivo e a constatação da notória melhoria do estado físico e anímico dos beneficiários, pela equipa, é a maior prova de mérito do seu trabalho.»



61
beneficiários



18
elementos
na equipa



5
entidades
parceiras



1 assistente social; 1 psicóloga; 1 animadora sociocultural; 1 enfermeira; 6 ajudantes de ação direta; 2 auxiliares de serviços gerais; 1 cozinheira; 1 ajudante de cozinha; 4 voluntários.



Ancornet, Lda., Informática e Webdesign; Dora – Cabeleireira; Hélder Gomes – Fisioterapeuta; Guarda Nacional Republicana – Comando Territorial de Viana do Castelo; Polícia de Segurança Pública – Comando Distrital de Viana do Castelo.

Cuidar a 360°

Cuidar, Aproximar e Reabilitar

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE RIBEIRA DE FRÁGUA

Tem em funcionamento um Centro de Dia, um Centro de Convívio e um Serviço de Apoio Domiciliário, que dá resposta às necessidades de uma população que vive só e é particularmente desprotegida. A intervenção desenvolvida visa implementar estratégias de estimulação cognitiva e proceder ao estudo sobre os seus efeitos nas pessoas idosas.



69

beneficiários



13

elementos
na equipa



4

entidades
parceiras

«Tendo sucesso pode ser um *case study* deste tipo de intervenções, pouco frequentes, junto de idosos residentes em comunidades rurais.»



 1 neuropsicóloga; 1 psicóloga clínica;
1 educadora social; 1 fisioterapeuta;
1 psicomotricista; 1 animadora sociocultural;
1 técnico de farmácia; 2 ajudantes de ação
direta; 2 cozinheiras; 1 ajudante de cozinha;
1 administrativo.

 Junta de Freguesia de Ribeira de Fráguas;
Município de Albergaria-a-Velha (Rede Social);
Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha;
Replicar Socialform.

+ ProximIDADE

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA DA SERRA

Assegura bens e serviços essenciais, apoio psicossocial, de saúde, como forma de mitigar a solidão, o isolamento e despistar em tempo útil eventuais perturbações de saúde e carências sociais dos idosos que residam sós ou em situação de vulnerabilidade.

Com este projeto pretendiam aumentar a sua capacidade instalada para dar resposta ao acréscimo do número de utentes e intensificar o contacto com eles (usam as Tecnologias de Informação e Comunicação para os contactos com a rede de familiares e amigos).



«A metodologia inicial consistiu na avaliação das necessidades imediatas e dos recursos necessários para intervir em situação de emergência. Ao longo da implementação do projeto, as metodologias implementadas acabaram por superar as inicialmente previstas, de caráter mais assistencialista.»

«A superação das expectativas do projeto está diretamente relacionada com a contratação de uma Gerontóloga (estava prevista a contratação de uma cozinheira). Desta forma, para além da prestação dos serviços de satisfação das necessidades básicas e do apoio psicossocial já previstos, diversificaram-se as competências da equipa técnica e alargou-se o âmbito da intervenção à avaliação multidimensional dos utentes (ainda em curso) e às atividades de estimulação cognitiva em meio natural de vida. Para além disso, a periodicidade das visitas de acompanhamento técnico foi aumentada de uma para duas vezes por semana. São evidentes os ganhos em termos da relação de proximidade criada com os utentes, da maximização dos resultados da intervenção e da diminuição dos sentimentos de solidão e isolamento.»

«Face à mais-valia que representou a integração da Gerontóloga na equipa técnica, em termos do alargamento da capacidade de intervenção junto da população idosa, a instituição prevê assegurar os custos inerentes à sua permanência.»



60

beneficiários



10

elementos
na equipa



3

entidades
parceiras



1 ajudante de cozinha; 4 ajudantes de ação direta; 1 técnica de serviço social; 2 educadoras sociais; 1 gerontóloga; 1 motorista; que contam com a colaboração de voluntários da Conferência de São Vicente de Paulo.



Junta de Freguesia de Santa Catarina da Serra; Centro de Saúde de Santa Catarina da Serra; Helpphone para a Teleassistência.

Rede Solidária

INPULSAR – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Apoia a integração social e comunitária, promove a proteção dos cidadãos na velhice, desenvolve intervenções comunitárias com comunidades imigrantes e desfavorecidas. Com este projeto queriam garantir o apoio psicossocial a pessoas idosas carenciadas, sinalizadas no âmbito da Linha de apoio Rede Solidária criada pelo município. A InPulsar foi a única IPSS do concelho de Leiria a efetuar este tipo de apoio durante o confinamento.

«A entrega ao domicílio de medicamentos, géneros alimentares e outros bens foi essencial durante o período do estado de calamidade, bem como o acompanhamento posterior das situações mais graves.»

«A InPulsar manterá o apoio a 21 agregados familiares sinalizados pela associação Colina do Castelo e manterá a seu cargo o apoio pontual a algumas situações de pobreza e isolamento tendo em conta que a pandemia ainda não acabou.»



83
beneficiários



2
elementos
na equipa



3
entidades
parceiras

 1 assistente social; 1 psicólogo. Contam com voluntários e estagiários dos cursos de educação social e serviço social e, pontualmente, com outros técnicos afetos a outros projetos.

 Município de Leiria; União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes; Associação Colina do Castelo.



Criar Afetos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE VENDA DO PINHEIRO

Dispõe de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Academia Sénior. Com esta intervenção pretende assegurar os bens e serviços essenciais e promover um acompanhamento mais intenso para combater o isolamento, uma vez que na maioria das situações este apoio é o único de que beneficiam. O projeto permitiu diversificar os serviços e assegurar, através da presença próxima de um grupo diversificado de técnicos/ajudantes e jovens voluntários, atividades que correspondessem às necessidades identificadas pelos beneficiários/famílias e pela própria equipa.

«Este projeto foi a ponte para *Criar Afetos* alinhando e motivando os diferentes setores da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro (e da comunidade envolvente) na mobilização de recursos que permitissem colmatar o isolamento social dos idosos (que anteriormente permaneciam connosco, de forma autónoma e diária). Através deste financiamento foi possível alcançar mais pessoas, diversificar os serviços, ajustar melhor às necessidades de cada um...efetivou-se uma maior proximidade. A população alvo beneficiou de acompanhamento técnico de proximidade e de um olhar individual para as suas necessidades usufruindo de um plano de cuidados ajustado às suas necessidades.»



«Prevê-se a continuidade do projeto, adaptando de acordo com os meios financeiros disponíveis. A Santa Casa pretende dar continuidade aos apoios prestados através da disponibilização de recursos humanos, materiais e logísticos; técnicos afetos, ajudantes familiares e voluntários; carrinhas para as deslocações. Pontualmente serão solicitados apoios logísticos aos parceiros (viaturas, bens alimentares, atividades de animação).»



 1 psicóloga; 1 assistente social; 1 educadora social; 1 animadora social; 11 ajudantes de ação direta/apoio familiar; 1 enfermeira; 3 voluntários adultos; 3 voluntários jovens.

 Câmara Municipal de Mafra; União de Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés; Núcleo Local de Segurança Social; Unidade de Saúde Sete Moinhos.

Contra o Covid-19

Por Todos Nós

CENTRO DE REFORMADOS E IDOSOS DO VALE DA AMOREIRA (CRIVA)

Dispõe de um Centro de Convívio, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, que serve uma população idosa dependente, isolada geograficamente e sem retaguarda familiar, num contexto socialmente muito fragilizado. Com este projeto pretendem desenvolver apoio psicossocial e pedagógico relativamente aos cuidados a ter, e assegurar a alimentação e os bens e serviços essenciais.



«Alguns dos aspetos mais positivos a considerar foi a aprendizagem e a valorização pessoal e profissional da equipa envolvida na execução do projeto».

«A intervenção deste projeto, foi sentida como muito pertinente pela comunidade, pelos parceiros, pela instituição e todos os seus profissionais.»

«Respondeu exatamente aos problemas centrais identificados, atingiu-se o público-alvo, tendo-se ultrapassado em muito o esperado, uma vez que as necessidades atingiram proporções superiores às esperadas e teve um impacto significativo na estrutura organizativa da instituição face ao atendimento social especializado, que graças a este projeto se tem vindo a estruturar. O projeto tem continuidade».

«Iremos continuar em 2021 e até se justificar a promover comportamentos que contribuem para uma prevenção da Covid-19 a combater o isolamento de pessoas mais idosas e vulneráveis e a apoiar a população em situação de vulnerabilidade social, de acordo com o modelo de intervenção desenvolvido neste projeto.»



 10 colaboradores/voluntários; cerca de 10 colaboradores nos cuidados diretos a pessoas idosas.

 União das Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira; Banco Alimentar contra a Fome de Setúbal; ACES Arco Ribeirinho; Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio – Polo da Moita; Câmara Municipal da Moita; Câmara Municipal do Barreiro; Re-food Barreiro.



Cozinha de Afeto

CASA DO POVO DE SANTO ANTÓNIO

Desenvolve atividades diversificadas, formação profissional, atividades culturais e de desporto para todas as idades. Este projeto destinava-se a apoiar as pessoas idosas ao nível do fornecimento de refeições e bens essenciais, medicamentos, monitorizar o estado de saúde e garantir o apoio psicológico, através de contacto telefónico semanal.

«A Madeira por ser uma Ilha tem sofrido ainda mais com o isolamento, nomeadamente, de muitas pessoas com mais de 65 anos cujos filhos e parentes próximos emigraram.»

«Confecionámos e entregámos 4410 almoços, fornecemos, até 31 de dezembro de 2020, 530 cabazes, fizemos 33 deslocações à farmácia, não tendo ninguém requerido o serviço de idas ao supermercado. O apoio psicológico realizou-se apenas até agosto, pois os nossos beneficiários não se sentiram confortáveis com esta ajuda.»

«Considerando a análise à situação económica, social e emocional dos nossos beneficiários acreditamos que o Projeto teve um impacto bastante positivo no que respeita à minimização e redução das consequências advindas da pandemia. Longe de termos a pandemia “controlada” acreditamos que o nosso projeto, com os devidos ajustes, deveria continuar a contribuir para a diminuição do risco de contágio Covid-19, a redução do isolamento social e a melhoria no equilíbrio emocional dos beneficiários.»



 1 coordenadora; 1 gestor financeiro; 1 motorista nas entregas; 1 ajudante de entregas; 1 cozinheira; 1 ajudante de cozinha; 1 psicólogo; 2 administrativos.

 Junta de Freguesia de Santo António; Instituto da Segurança Social da Madeira – Serviço Local de Santo António; Centro de Saúde de Santo António; Hospital da Luz Funchal; Casa do Voluntário; Banco Alimentar contra a Fome – Madeira; Aquimadeira – Equipamentos Hoteleiros, S.A.

«Nada disto seria possível sem o apoio da Gulbenkian, da equipa da Casa do Povo e das pessoas que nos apoiaram, numa relação solidária, participando de forma livre e voluntária, apoiadas pela motivação de ajudar o próximo. Apesar de toda a conjectura entendemos que as pessoas se mobilizaram ao máximo para nos ajudar a ajudar, refletindo-se nas refeições e no afeto que distribuámos, junto da nossa comunidade. O nosso reconhecimento veio não só por parte dos nossos beneficiários, como da população, do Governo Regional, da comunicação social local, pelo Voto de Louvor da Assembleia Regional e, recentemente, pelo prémio de “Reconhecimento da Instituição” entregue pela Casa do Voluntário. Acreditamos que conseguimos fazer um trabalho que com certeza marcou positivamente as pessoas beneficiadas, deixa saudade e, com certeza, deixa necessidades por colmatar.»



73
beneficiários



9
elementos
na equipa



7
entidades
parceiras

Tempo para Cuidar

BENÉFICA E PREVIDENTE

Dispõe de Serviço de Apoio Domiciliário, Centros de Convívio e Centro de Dia para apoio às pessoas idosas. Com este projeto pretendem reforçar a equipa com novas competências para atenuarem a solidão e prestarem cuidados de saúde, enfermagem e reabilitação, de treino físico, emocional e cognitivo, e para assegurar o contacto entre os utentes e os seus familiares, através das tecnologias de informação e comunicação. A complementaridade na prestação de serviços com enfermagem, terapia ocupacional, fisioterapia e psicologia, consoante as necessidades, foi muito bem acolhida pelos utentes e pelas famílias. Apresentaram candidatura ao programa *Bairros Saudáveis de um Tempo para Cuidar 2.0*, que já incorpora outras necessidades identificadas com este projeto ao nível da podologia e da nutrição.



 3 assistentes sociais; 2 psicólogas; 1 terapeuta ocupacional; 1 psicomotricista, 2 animadoras socioculturais; 2 técnicas de ocupação.

«O projeto foi decisivo para concretização da missão (adequar a nossa organização e a nossa missão às necessidades das pessoas)».

«Os efeitos presumíveis do isolamento social imposto pela Covid-19 são de tal forma impactantes que as necessidades da conversa e do toque humano são «esmagadoras» e produzem sentimentos de incapacidade nos diferentes profissionais, sejam eles os que foram contratados especificamente para este projeto, sejam aqueles que já acompanhavam estas pessoas, que, com muita resiliência e com a direção adequada, tem sido possível contrariar. Falamos de resiliência, direção técnica, mas também, não menos importante, recursos para poder fazer mais e melhor e para adequar às circunstâncias e às necessidades a cada momento, recursos esses que este projeto possibilitou e que muito agradecemos».



(Re)Viver Memórias

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE EREIRA



«Esta experiência da domiciliação do serviço de animação/educação social ao domicílio veio confirmar o que esperávamos relativamente aos benefícios no campo cognitivo e mental dos nossos utentes maiores. O isolamento a que estas pessoas foram votadas, principalmente com o encerramento dos centros de dia, colocou muitos numa situação de depressão e ansiedade de que não temos memória.»

«Esta situação pandémica veio demonstrar que a atenção ao idoso deve ser centrada, o mais possível, na individualização dos cuidados, no respeito e promoção pela domiciliação dos cuidados, na maior diversidade de serviços possível ao domicílio e também e sobretudo na possibilidade de constituição de equipas interdisciplinares de apoio ao domicílio centradas na estimulação física e cognitiva, de saúde, a par dos cuidados de higiene e alimentação que já prestamos.»

Tem em funcionamento um Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias do Concelho e outras limítrofes do Distrito de Lisboa. Com este projeto pretendiam identificar necessidades e atenuar o isolamento das pessoas idosas, assegurar a prestação de cuidados essenciais como a higiene, nutrição, medicação, e promover competências cognitivas e criativas através das tecnologias da informação e comunicação. O registo das atividades da vida diária que referem, visa criar evidências. Intervenção realizada com base em animação no domicílio em substituição das atividades antes realizadas no Centro de Dia.



40
beneficiários



6
elementos
na equipa



diversas
entidades
parceiras



1 diretora técnica; 1 educadora social;
4 ajudantes de ação direta.



Articulação com outras IPSS congéneres;
participação em atividades promovidas
pela Rede Social do Concelho do Cartaxo.



Cuidar o Bem-Estar em tempo de isolamento

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES

Desenvolve respostas sociais e projetos em função das necessidades da população. Com este projeto pretendiam ampliar o Serviço de Apoio Domiciliário e alargar o número de beneficiários, assegurar as atividades que já desenvolviam e introduzir atividades de estimulação física e cognitiva, e as tecnologias de informação e comunicação no combate ao isolamento, e para assegurar a comunicação dos utentes com os familiares.

«Verificou-se o acréscimo de utentes mais dependentes e fragilizados emocionalmente, bem como os cuidadores/famílias.»

«Devido à pandemia foi notória a importância deste projeto no que concerne à humanização e proximidade entre a entidade, colaboradores, beneficiários e comunidade. É de salientar o combate ao isolamento possibilitado através das atividades pré-definidas e desenvolvidas no decorrer do projeto. Graças às atividades promovidas pelo projeto, os beneficiários referiram que se sentiram igualmente acompanhados apesar da obrigatoriedade da adaptação das atividades, mantendo algumas rotinas, estimulação social e física, bem-estar e felicidade.»

«A Santa Casa da Misericórdia de Sines pretende manifestar o seu agrado para com a Fundação Calouste Gulbenkian por ter proporcionado a oportunidade da realização e execução do presente projeto. Foi um projeto para nós muito importante pois sabemos que teve e tem um impacto real e especial na qualidade do dia-a-dia de todos os beneficiários bem como os seus familiares. Este impacto não cessa aí, por sua vez tem também repercussões favoráveis e positivas também em toda a comunidade envolvente. Este tipo de projeto é deveras relevante e importante, principalmente quando a sociedade atravessa um momento tão delicado.»



113
beneficiários



17
elementos
na equipa



4
entidades
parceiras



12 ajudantes familiares/domiciliares; 1 assistente social; 1 educadora social; 3 psicólogas.



Centro de Saúde de Sines; Câmara Municipal de Sines; GNR – Programa Idosos em Segurança; Loja Social da Santa Casa da Misericórdia de Sines.

Fora d'horas

ASSOCIAÇÃO DO CENTRO DE DIA DA 3.ª IDADE DE UNHOS

Atua através do Serviço de Apoio Domiciliário em 2 localidades durante os 7 dias da semana, fornecendo alimentação e outros bens essenciais. Com este projeto pretendiam desenvolver uma Rede de Apoio ao Isolamento Social para detetar pessoas isoladas, assegurar a alimentação, a aquisição de medicação e bens essenciais, e a prestação de cuidados de imagem, saúde e pequenas reparações domésticas urgentes.



«O projeto Fora D'Horas conseguiu até agora responder às necessidades que emergiram com a situação que a pandemia tem causado na vida das famílias – veio reforçar os laços sociais, a cooperação entre as instituições, veio colocar a ACDTIUnhos mais perto da comunidade e dos utentes fazendo com que esta organização seja um ponto de partida para muitas resoluções de famílias e indivíduos».



30
beneficiários



11
elementos
na equipa



5
entidades
parceiras

«Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, conseguimos controlar através das ações e sensibilização para “Não Sair de Casa” e respeitar as normas da DGS e reforçar as práticas de higiene, pelo que não tivemos casos de Covid-19 nos utentes nem cuidadores Informais.»



 1 assistente social / diretora técnica; 7 ajudantes de ação direta; 1 assistente administrativa; 2 estagiárias de serviço social.

 União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação; Grupo Jerónimo Martins; Orto-Loures; Funerária Loures; Artista Maria Seruya – «Velhas Bonitonas».

CONV-ida 2020

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA FREGUESIA DE A-DOS-NEGROS

Desenvolve atividades sobretudo para pessoas idosas, nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Cuidados Continuados. Numa abordagem de humanização de cuidados dá resposta à população rural que vive mais isolada. Com este projeto visam reforçar o apoio que já prestam, abranger mais beneficiários, implementar novas modalidades (psicomotricidade no domicílio) e alargar o horário diário de intervenção até às 21 horas. A intervenção está focada na promoção da saúde mental, ocupacional, física e mental.



«Sendo este um projeto de continuidade, que não se esgota em si, o aspeto que podemos considerar como mais positivo é o facto da ampliação do horário da prestação de serviços ser fulcral na dinâmica do cuidar. O acompanhamento efetuado permite uma monitorização real da condição do utente, em vários períodos do dia. A versatilidade e constante mutação é outro aspeto positivo a ressaltar, pois são necessários reajustes diários para a adequação dos serviços às necessidades do utente e às limitações impostas num período de pandemia. No decurso deste projeto reforçam-se relações humanas, capacitam-se equipas, aprende-se a desconstruir frustrações e superar problemas, esta aptidão humana de reajuste e readaptação é imensurável.»



35
beneficiários



7
elementos
na equipa



9
entidades
parceiras



1 responsável pelo projeto; 1 coordenador do projeto; 1 enfermeira, 1 fisioterapeuta; 1 animadora socio cultural; 2 auxiliares de ação direta.



Junta de Freguesia de A-dos-Negros; Município de Óbidos; Farmácia Nossa Senhora da Ajuda; Clínica de Reabilitação do Bombarral; Unidades de Saúde (CHO, USF A-dos-Negros, USF Óbidos, USF Bombarral); Espaço O – Espaço de Ativação Comunitária.

Ninguém está só!

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CAMPO MAIOR

Dispõe de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social. Com esta intervenção pretendia reforçar e melhorar as condições de apoio no domicílio de 52 utentes, com a entrega de bens essenciais, monitorizar os parâmetros de saúde, promover a saúde física, cognitiva e mental. Pretendiam criar recursos audiovisuais para a estimulação de competências, ampliar a rede de teleassistência, providenciar apoio psicológico e criar rubricas informativas para a rádio.

52
beneficiários

8
elementos
na equipa

2
entidades
parceiras

1 gerontólogo; 1 psicomotricista;
psicólogo; 4 auxiliares de ação direta;
1 voluntário da rádio local.

Município de Campo Maior;
Agrupamento de Escolas de Campo
Maior.

«Melhoria do sentimento de segurança, melhoria da eficácia no controlo dos aspetos de saúde (sinais vitais); redução do sentimento de solidão; reforço da rede social; melhoria de condições de transporte da alimentação; dignificação da prestação de cuidados no domicílio através de equipamentos de reforço do banco de ajudas técnicas (camas, colchões, grades e mesas de apoio no leito). Para além dos beneficiários diretos previstos no projeto, as ações de proximidade permitiram envolver, também, cuidadores e/ou outro elemento da rede de proximidade.»



«A execução do projeto permitiu perceber que, se houver um reforço de equipamentos, condições, recursos humanos e estratégias de cuidado adaptadas é possível envelhecer no domicílio, com todos os benefícios subjacentes ao viver em casa, na comunidade e no seu “lugar”. A situação pandémica vivida fez-nos compreender a todos as consequências do viver em contexto de grupo. Este projeto ajudou a implementar aquilo que deve ser a primeira opção face ao “melhor lugar para envelhecer”».





SAD + AICVN

o coração da cidade a trabalhar para si

ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA DE VENDAS NOVAS

«O projeto foi fulcral para resultar nos nossos 100 beneficiários, o resultado positivo de zero casos de doença Covid-19. Através do alargamento da equipa tornou-se possível aumentar o número de beneficiários, que vivem isolados em meio rural.»

«O projeto vai continuar com recursos da instituição.»

É uma instituição que desenvolve a sua atividade no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário. Com este projeto pretendia reforçar os seus recursos para aumentar o número de beneficiários, através de novas contratações, aquisição de equipamentos e materiais de apoio para as atividades. Asseguraram serviços e bens de primeira necessidade, alimentação, aquisição de medicamentos, higiene e tratamento de roupas, apoio na mobilidade, atividades de estimulação cognitiva e aconselhamento psicológico. Também disponibilizaram serviço de teleassistência. Com este apoio foram contratadas duas ajudantes de ação direta, celebradas novas parcerias e alargado o número de beneficiários.



100
beneficiários

 9 profissionais;
12 voluntários.

 Instituto Segurança Social; Câmara Municipal de Vendas Novas; Teleassistência Cruz Vermelha Portuguesa; Núcleo do Sporting de Vendas Novas; Associação Recreativa das Piçarras; Laboratórios da Bayer; Associação de Pensionistas e Reformados de Vendas Novas; IEFP.



21
elementos
na equipa



8
entidades
parceiras

Maçada não pára!

CENTRO SOCIAL, RECREATIVO E CULTURAL DE VILAR DE MAÇADA

Tem em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Com a transição dos utentes para Apoio Domiciliário consideraram desenvolver uma intervenção mais abrangente, de combate ao isolamento familiar, com um horário bastante alargado com várias visitas por dia, e promoção da estimulação física e cognitiva para manutenção dessas competências. Asseguraram bens essenciais, cuidados de enfermagem e psicomotricista e ainda apoio psicológico. Pretendem manter os novos profissionais e as novas valências após a saída da Fundação.



 1 diretora de serviços; 2 enfermeiras; 1 psicóloga; 2 voluntários; 4 equipas de 2 ajudantes de ação direta.

 Município de Alijó; Junta de Freguesia de Vilar de Maçada; IEFP; Centro de Saúde de Alijó.



«Conseguimos dar resposta a utentes das várias valências domiciliadas. Tal como o centro de dia, que tiveram de estar 8 meses nos seus domicílios, chegamos a ir a casa dos mesmos 5 vezes ao dia.»

«Pretendemos continuar este projeto com o apoio do Município de Alijó, uma vez que já foi apresentado ao mesmo um pedido de apoio pontual para o ano de 2021, com as mesmas rubricas e custos. Relativamente à Psicóloga, esta irá ficar nos quadros da instituição, foi feito um pedido à segurança social e ao IEFP.»

«Sem dúvida foi uma mais-valia, um apoio monetário muito importante. Permitiu aos utentes e idosos mais isolados das várias aldeias da freguesia, terem uma supervisão e controlo, mais assídua, até 5 vezes ao dia de segunda a domingo. O apoio psicológico foi reforçado, dado o distanciamento social e dado que infelizmente as famílias não conseguiram estar tão próximas.»

Cuida-te em Casa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FRONTEIRA



 4 auxiliares de ação direta; 2 enfermeiras;
1 animadora sociocultural; 1 técnico
administrativo/animador.

Dispõe de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centros de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centros de Convívio. Com este projeto pretendiam dar resposta aos utentes mais isolados nas freguesias de Fronteira e Vale de Maceiras, onde estão localizados dois Centros de Dia. São asseguradas as necessidades básicas de alimentação, higiene, medicação e animação cultural, assim como os contactos telefónicos e através de videochamadas com os familiares, com vista a atenuar o isolamento social.

«Não fosse o apoio prestado por este projeto dificilmente os idosos poderiam ter tido este nível de apoio diário, possibilitando-lhes assim um acompanhamento efetivo das necessidades manifestadas».

«A ida dos colaboradores a casa dos nossos utentes permitiu perceber os problemas que surgiam no dia-a-dia e a possibilidade de resolvê-los em tempo útil.»



Os restantes projetos desenvolvidos durante o ano de 2020 que beneficiaram da iniciativa Gulbenkian Cuida

Num período particularmente desafiante, um conjunto de entidades das mais variadas regiões, asseguraram proteção e prestaram os cuidados necessários às pessoas idosas que se mantiveram nas suas casas.

De mãos dadas somos +
CENTRO PAROQUIAL DE SÃO JOÃO DO MONTE

Guardizela Cuida
CENTRO SOCIAL DE GUARDIZELA

Alfeizerão Social
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFEIZERÃO

Cuidar em Pandemia
CENTRO DE DIA DE ATALAIA DO CAMPO

**Cuidar de todos:
Expansão dos Serviços
de Apoio Domiciliário**
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ALFENA

**Serviço de Apoio
Domiciliário para TODOS**
ASSOCIAÇÃO INFANTA D. MAFALDA

**FRÁGIL – Forma rápida e ÁGIL
de avaliar fragilidade ao
domicílio e em rede (Wiser)**
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE CASTELO BRANCO

**SAD – Conforto + equipamentos
renovados, serviços
aconchegados**
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MOLARES

**Amieira cuida-nos junto
ao grande lago!**
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL AMIEIRENSE

Estamos Contigo
CENTRO COMUNITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO
DE VILA NOVA

Apoio Sénior #COVID19
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA –
DELEGAÇÃO DE PORTALEGRE

CSP apoia!

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE SÃO LOURENÇO**

«O projeto CSP Apoia foi uma mais-valia inquestionável, no meio rural conseguimos responder a tantos pedidos de apoio, permitiu apoiar utentes e pessoas da comunidade, dar uma resposta na hora aos problemas apresentados, e no contexto que atravessamos, com tantos problemas, sanitário, de desemprego, falta de recursos, a nossa ação marcou a diferença, e esta só foi viável porque tínhamos o financiamento da V/Fundação.»

Serviço de Apoio Domiciliário

**CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA
DE SÃO MARTINHO DE FORNELOS**

Melo Protege

**ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA CULTURAL
E RECREATIVA DE MELO**

Projeto Interação dentro e fora de portas

**FUNDAÇÃO DR. AGOSTINHO ALBANO
DE ALMEIDA**

Projeto Cuidar+

CENTRO SOCIAL DE PERO PINHEIRO

CPS Cuida+

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL

SAD – Novos Desafios (Covid-19)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DA RIBEIRA GRANDE**

Mãos à obra

OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Criar Rotinas

CÁRITAS PAROQUIAL DE VILA VIÇOSA

Caminhamos ao seu lado

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE MOIMENTA DA BEIRA**

Intervenção Humanitar – SOS Covid-19

**ALDEIAS HUMANITAR – ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

«Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, a Aldeias Humanitar conseguiu ampliar a área geográfica de intervenção, não para os oito concelhos inicialmente previstos, mas sim para os dez concelhos do Douro Sul, nomeadamente, Sernancelhe, Penedono, Tabuaço, Moimenta da Beira, Armamar, Tarouca, Lamego, São João da Pesqueira, Cinfães e Resende.»

«O apoio da Gulbenkian e a aproximação à GNR permite juntar cuidados de saúde com segurança (*Healthcare and Security*), veio “revolucionar” o modelo de intervenção nas aldeias profundas no interior de Portugal. O momento de intervenção em casa das pessoas e na comunidade, em equipas conjuntas, permite um indescritível momento de paz, amparo, segurança, bem-estar e confiança, de outra forma, não seria possível.»

Bem-Estar é em SUA CASA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALIJÓ

Seniores 2020

CARITAS DIOCESANA DE SETÚBAL

Mais 65, Mais Qualidade de Vida

ASSOCIAÇÃO DE PENSIONISTAS, REFORMADOS E IDOSOS DA FREGUESIA DE MERCÊS

Cuidados que não param

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE BARCARENA

FRÁGIL – Forma Rápida e ÁGIL de avaliar fragilidade ao domicílio e em rede (Wiser)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE SÃO PEDRO DO CORVAL

Velosa com Amor e Mais Carinho Reunidos Desenvolveremos e Venceremos

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTO CULTURAL, RECREATIVO E DESPORTIVO DE VELOSA

Existe um lugar onde pode viver de uma forma feliz, a sua própria Casa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS

CBESM Mais Próximo

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE MARINHAIS

Teleassistência no Serviço de Apoio Domiciliário

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOGADOURO

Todos ON

LAR DA TERCEIRA IDADE DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE PÓVOA E MEADAS

Amor em tempo de Covid

CENTRO SOCIAL DA IRMANDADE DE SÃO TORCATO

Mais Perto, Mais Certo

CENTRO SOCIAL DA BUFARDA

Rede cuidas, fique em casa

ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DOS CINCO LUGARES

Missão Covid-19

HUMANITAVE – ASSOCIAÇÃO DE EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA

AMAS Cuida

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS E AÇÃO SOCIAL

Cuida com Amor – Protege com Afeto

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS MUTUALISTA COVILHANENSE

USC no terreno contra o isolamento – Covid-19

USC – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

Algumas lições/conclusões das equipas dos projetos

- A Fundação Gulbenkian foi precursora pela rapidez com que desenvolveu uma medida interventiva de âmbito nacional de apoio e combate à pandemia
- É de extrema importância a humanização na prestação de cuidados, da valência do apoio domiciliário competente, multidisciplinar e ajustado às necessidades das pessoas idosas
- Os projetos desenvolvidos em parceria são superiores em dimensão, alcance, potencial e em resultados relativamente aos projetos desenvolvidos apenas por uma entidade. A cooperação de todos é essencial para se atingirem os objetivos e para o sucesso do projeto.
- As parcerias estabelecidas com outras entidades locais permitiram a partilha de recursos e a criação de redes que poderão permanecer para lá do tempo do projeto
- As parcerias estabelecidas contribuíram para a sinalização das pessoas idosas mais isoladas e sem retaguarda familiar e para agilizar soluções.

GULBENKIAN CUIDA

Os projetos e os impactos da iniciativa

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Anabela Salgueiro

Citações extraídas dos relatórios
de monitorização dos projetos

FOTOGRAFIAS

Equipas/entidades responsáveis pelos projetos

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS PROJETOS

António Fonseca

DESIGN GRÁFICO

TVM Designers

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

**Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável
2021**